



**10/2019**

## **Conheça 3 benefícios que os fertilizantes com aminoácidos agregam ao processo da poda**

*Iniciativa correta auxilia no crescimento e fortalecimento da planta*

**São Paulo, 17 de outubro de 2019** – A poda é uma técnica cultural empregada para renovar o ciclo fisiológico da planta e, assim, evitar que ocorra crescimento vegetativo excessivo - o que pode reduzir a quantidade de frutos -, ou que haja sobrecarga de nascimento de frutos, já que o excesso pode ocasionar a perda de tamanho e qualidade. Por isso, diversos fatores devem ser levados em consideração antes da realização da poda, como idade da planta, produtividade, variedade, condições climáticas e financeiras – esse último fator deve ser muito bem avaliado, pois em caso de uma poda drástica, ocorre a impossibilidade de produzir na safra seguinte, fazendo com que a planta volte a frutificar após dois anos. No caso das lavouras de café.

Seja qual for a cultura ou o tipo da poda a ser empregada, a recomendação é que seja feito um planejamento e acompanhamento por um técnico agrícola ou agrônomo, que avaliará a melhor técnica a ser praticada. Independentemente da escolha, existem formas para o produtor melhorar o fornecimento de nutrientes de forma eficiente e equilibrada e reduzir os possíveis impactos negativos causados pela poda, por meio do uso de fertilizantes enriquecidos com aminoácidos.

O Especialista da Área Técnica da **Divisão de Agronegócios da Ajinomoto do Brasil**, Rafael Hirano, destaca três benefícios que esse tipo de fertilizante pode trazer para a produção.

### • **Crescimento e resistência**

Os aminoácidos, como moléculas orgânicas primárias, participam de diversos processos fisiológicos da planta. Como exemplo, pode-se citar a cultura da uva. Após a poda, a planta armazena diversos compostos nos seus ramos e caule, entre eles o aminoácido arginina. “Esse aminoácido será redirecionado para a formação de outros ramos e brotos assim que a planta retomar seu crescimento”, explica Rafael Hirano.

### • **Reposição de energia**

Após a poda, pode ocorrer desequilíbrio no fluxo interno da planta, o que gera um grande gasto energético. Rafael afirma que a utilização de aminoácidos pode reduzir esse impacto e auxiliar no reequilíbrio das energias para que a planta se recomponha. “A aplicação de fertilizantes com arginina otimiza o acúmulo de energia, facilitando a recuperação e produção eficiente em novos ciclos da plantação”, destaca.

### • **Redução de estresse**

A poda gera um grande estresse para a planta, deixando-a enfraquecida e, como já mencionado, acarreta grande perda de energia. “Os aminoácidos têm como característica serem moléculas antiestressantes e o uso de fertilizantes à base de aminoácidos pode ser feito previamente – a fim de preparar a planta para o estresse que virá -, ou alguns dias após a poda, para estimular o fluxo de energia para a retomada de crescimento”, finaliza o especialista.

### **Sobre a Divisão Agronegócios**

A divisão Agronegócios foi estruturada em 2000 para produzir fertilizantes em um processo natural de fermentação microbiológica, que não agride o meio ambiente durante sua produção e nem em sua utilização no campo, se utilizado conforme a recomendação de uso. Hoje, a empresa atua no mercado de fertilizantes em diversas culturas como frutas, hortifruti e café. Atualmente, a empresa produz 14 fertilizantes que fazem parte das linhas AMINO e AJIFOL®, de foliares e de fertirrigação, e AMIORGAN®, de fertilizantes sólidos. Confira o portfólio completo de produtos, além de benefícios e soluções por culturas no site [www.ajinomotofertilizantes.com.br](http://www.ajinomotofertilizantes.com.br).

### **Sobre a Ajinomoto do Brasil**

Presente no Brasil desde 1956, a Ajinomoto do Brasil se empenha em oferecer produtos de qualidade tanto para o consumidor como insumos para as indústrias alimentícia, cosmética, esportiva, farmacêutica, de nutrição animal e agronegócios. Atualmente, a unidade brasileira é a terceira mais importante do Grupo Ajinomoto fora do Japão, atrás apenas da Tailândia e dos Estados Unidos. A linha de produtos da empresa voltada ao consumidor é composta pelo tempero umami AJI-NO-MOTO®, AJI-SAL®, Tempero SAZÓN®, Caldo SAZÓN®, RECEITA DE CASA™, HONDASHI® e SABOR A MI®, além das sopas individuais VONO® e da linha de sopas cremosas

e claras VONO® Chef. Também se destacam os refrescos em pó MID® e FIT™ Zero Açúcar, o azeite de oliva extra virgem TERRANO™, além dos produtos da marca Satis!®, que incluem molho shoyu e as linhas Tempera e Empana, Tempera e Dá Molho e Tempera e Dá Liga. No Brasil, a companhia também atua no segmento de food service (alimentação fora do lar). Com quatro unidades fabris, localizadas no estado de São Paulo, nas cidades de Limeira, Laranjal Paulista, Valparaíso e Pederneiras, e sede administrativa na capital, emprega cerca de 3 mil funcionários e atende tanto ao mercado interno como ao externo. A Ajinomoto, multinacional japonesa com sede em Tóquio, é líder mundial em aminoácidos. O Grupo Ajinomoto obteve um faturamento global de US\$ 10,1 bilhões e nacional de R\$ 2,2 bilhões no ano fiscal de 2018. Atualmente, está presente em 35 países, possui 121 fábricas e cerca de 34 mil funcionários em todo o mundo. Para saber mais, acesse [www.ajinomoto.com.br](http://www.ajinomoto.com.br).

## **INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA**

### **Race Comunicação**

Tel.: (11) 2894-5607/2548-0720

[imprensa.ajinomoto@agenciarace.com.br](mailto:imprensa.ajinomoto@agenciarace.com.br)

Bruno Uehara – Cel.: (11) 99113-6731

Vanessa Assis – Cel.: (11) 97556-9962

Wilson Barros – Cel.: (11) 99607-1746